

1 Inicia-se ata de reunião do Conselho Municipal de Saúde de São Sebastião como segue:

REUNIÃO PLENÁRIA Nº 311 <sup>a</sup>	TIPO: (x) ordinária	( ) extraordinária
DATA: 10/09/2024	MODALIDADE: (x) presencial	( ) online ( ) mista
LOCAL: COMUS		
ORDEM DO DIA:	SOLICITADO POR:	SEGMENTO:
1. Esclarecimentos de dúvidas com os representantes do DETRAF, GCM e COI.	COMUS	COMUS
2. Outros.	COMUS	COMUS
3. Informes.	COMUS	COMUS

2 **ATA DA 311<sup>a</sup> REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMUS – CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE**  
3 **SÃO SEBASTIÃO.** Data: 10 de setembro de 2024. Início às 15h e 22min, em segunda chamada, e  
4 término às 16h e 40min, modalidade presencial na sala do COMUS. Sr. Sergio, deu início a  
5 reunião solicitando que os conselheiros não deixassem a sala de reuniões sem que a presidente  
6 ou dirigente da mesa desse o fechamento oficial da reunião. Lembrou que a reunião era gravada  
7 para fins de elaboração de atas, conforme a Lei 13709/2018 – LGPD – Lei Geral de Proteção de  
8 Dados Pessoais. Conforme a Resolução nº 435 de 10 de maio de 2012 as funções como membro  
9 do Conselho Municipal de Saúde são consideradas de relevância pública, sendo assim fica  
10 garantida a dispensa do trabalho sem prejuízo para conselheiro para fins de justificativa junto aos  
11 órgãos, Entidades competentes e Instituições. O Conselho Municipal de Saúde emitirá declaração  
12 de participação aos membros durante o período das reuniões, orientações, capacitações e outras  
13 atividades específicas. Justificativa de ausência: Mônico – reunião FSPSS.  
14 **Expediente: 1- Aprovação da seguinte ata: 310<sup>a</sup> (Tricentésima décima) Reunião Ordinária**  
15 **COMUS realizada no dia 13/08/2024. Por motivos técnicos, aprovação para a próxima reunião**  
16 **ordinária.**

17 **2- DOCUMENTOS EXPEDIDOS E RECEBIDOS: Ofícios Expedidos: Of. 112/2024**  
18 **COMUS/SEPLAN – ATUALIZAÇÃO DO SITE – Resoluções, Of. 113/2024 COMUS/SEGUR –**  
19 **Convite DETRAF/ GCM e COI. Of. 114/2024 COMUS/SEPLAN – ATUALIZAÇÃO DO SITE – Pauta**  
20 **309<sup>a</sup> Ord. Of. 115/2024 COMUS/SEPLAN – ATUALIZAÇÃO DO SITE – Resoluções.**  
21 **Ofícios Recebidos: Of. 280/2024/SESAU – Resposta Of. 102/2024 COMU. Of. 376/2024/FSPSS –**  
22 **Resposta Of. 137/2024 COMU.**  
23 **Resoluções: Nº 031/2024 – Habilitação de custeio CAPS AD – 309<sup>a</sup> Ord. Nº 032/2024 –**  
24 **Habilitação de custeio CAPS IJ – 309<sup>a</sup> Ord. Nº 033/2024 – Qualificação para CAPS II – 309<sup>a</sup> Ord.**  
25 **Nº 034/2024 - Substituição Com. Ética Biênio 2024-2025. Nº 035/2024 - Substituição Com. Ver.**  
26 **Dos Inst. Legais – Biênio 2024-2025.**  
27 **E-mails recebidos: SEPLAN – Reenvio de resoluções para correção. SOMAR – Doc. Para**  
28 **substituição Denise Cesar – Resposta COMUS (documentos em falta). SEGUR – Resposta Of.**  
29 **113/2024.**

30 **E-mails enviados: SEPLAN – Atualização do Site – Resoluções. SEGUR – Of. 113/2024 COMUS**  
31 **– Convite 311<sup>a</sup> Reunião Ord. SEPLAN – Atualização do Site – Pauta 311<sup>a</sup> reunião Ord.**  
32 **FMS: Prestação de Contas HCSS, FSPSS, FOPAG, Empenhos Liquidados, Extratos e Razão**  
33 **Banco Caixa – competência Julho 2024.**

34 **1. Esclarecimentos de dúvidas com os representantes do DETRAF, GCM e COI. Sr. Sergio**  
35 **relembrou que foi discutido na reunião ordinária anterior, durante a apresentação dos projetos do**  
36 **SAMU, o alto número de acidentes que envolvem motoqueiros no município, que geram**

37 sobrecarga pro sistema de saúde, pro SAMU, e motoristas de forma geral. Informou que os  
38 conselheiros levantaram a questão do "porquê os motociclistas se sentem tão à vontade para  
39 cometer infrações no município", pois a impressão é que, para que haja tal liberdade, de alguma  
40 forma os motociclistas se sentem impunes. Alegaram ser estranho, já que o município conta um  
41 grande monitoramento, e com isso sugeriram o convite de participação dos representantes do  
42 DETRAF, GCM e COI para esclarecimentos. **Sr. André Luiz Coutinho**, inspetor da Guarda  
43 Municipal (GCM) e instrutor de trânsito desde de 2004. Informou que o grande problema com os  
44 "motoqueiros", falta de educação/ensino, nascem na auto escola. Explicou que em São Paulo,  
45 existe um espaço, chamado cidade do trânsito, onde se tem duas vias para o aluno ter uma noção  
46 do que é o trânsito, ao mesmo tempo sendo supervisionado e instruído pelo instrutor, sendo uma  
47 situação de trânsito ideal. Mas que, quando o aluno sai para a rua, ele vê uma situação totalmente  
48 diferente. Disse não ser o tipo de instrutor que pega o aluno e ensina passar na prova, e sim a  
49 dirigir. Citou que existem instrutores que estão ali para ganhar o salário, sendo assim pega o aluno  
50 e o leva para o Balneário e deixa ele rodando lá dentro até dar a hora dele, e por isso o hoje o  
51 motociclista não possui o mesmo ensino, a mesma didática, que o motorista de carro tem. Disse  
52 que o motociclista, ao estar na moto acredita poder fazer tudo, e que as leis que se tem para dirigir  
53 carro não são as mesmas, e por isso a educação é o grande problema. **Sra. Daniela D. Cruz**,  
54 representante do DETRAF, informou que após a pandemia, COVID 19, e a tragédia dos  
55 desmoraamentos no município, no mundo todo houve um aumento de acidentes de carros e  
56 motos, mas que com carros o impacto na saúde é maior, devido a maior vulnerabilidade do  
57 motociclista. Mas relacionada a falta de educação, é generalizado, pois desde a pandemia, quando  
58 houve a suspensão de autuação, houve uma piora. Citou que em alguns acidentes ao abordar os  
59 condutores, as vezes não são habilitados ou estão com a habilitação atrasada desde 2019. Disse  
60 ter havido uma disseminação muito grande da informação sobre corredor de motos em São  
61 Sebastião, que em São Paulo está em fase de teste, mas que aqui no município não tem como,  
62 pois não há espaço nem segurança. Ressaltou a falta de educação/conhecimento no município,  
63 onde as pessoas leem o que interessa a elas, comete a infração e depois tenta justificar o erro  
64 dizendo que o agente de trânsito fiscaliza de forma errada. Citou que a solução é muita educação e  
65 fiscalização. **Sra. Tatiana** questionou a quantidade de agentes de trânsito no município. disse  
66 saber que a rodovia é sempre mais monitorada, mas que dentro de bairros, a quantidade de motos  
67 em alta velocidade e fazendo barulhos durante a madrugada é enorme. Informou que tem uma APL  
68 recém aprovada, ou em fase de aprovação, onde diz que a moto que for pega cometendo alguma  
69 infração, o estabelecimento contratante quem irá se responsabilizar. **Sra. Daniela D. Cruz** informou  
70 que a APL está em tramitação para ser aprovada, para que o estabelecimento tenha boas práticas  
71 na contratação desses funcionários, mas que na realidade atual existem um grande número de  
72 motos sem documentação e condutores sem habilitação e formação, e que a maioria dos acidentes  
73 são cometidos por condutores irregulares. Citou algumas situações que presenciou. Disse ser raro  
74 ter pessoas conduzindo seriamente, em relação a habilitação e documentação. Informou que na  
75 costa Sul, tem apenas uma equipe com mais ou menos 12 agentes, contando com a parceria da  
76 polícia rodoviária devido a extensão do município. **Sr. Sergio** perguntou se é proibido fazer  
77 autuação por imagem de câmera. **Sra. Daniela D. Cruz** respondeu que câmera pessoal sim, mas  
78 que as de monitoramento do COI podem autuar. Disse se sentir muito segura no município devido  
79 ao monitoramento e fiscalização. **Sr. Sergio** informou se sentir surpreendido, pois os motociclistas  
80 cometem os crimes justamente diante as câmeras. Disse ter visitado o COI e saber como o  
81 monitoramento funciona, e relatou achar fantástico, mas que se pergunta como as infrações  
82 acontecem diante as câmeras e os infratores saem impunes. **Sr. Roberto Alves**, presentante do  
83 COI, informou intensão da autuação não é somente punir, e sim dar possibilidade do condutor se  
84 corrigir, mas que outra problemática, diante o que a Sra. Daniela falou, é que em alguns casos os  
85 condutores continuam praticando as infrações, e quando não, é mais possível renovar o

86 licenciamento, já é feito o direcionamento para remoção da motocicleta. Citou existirem casos onde  
87 o condutor possui quase R\$ 30.000,00 reais de multa, e por não ter esse dinheiro não renova o  
88 licenciamento, dirigindo irregularmente e cometendo mais infrações. **Sr. Ralf Reste** citou que ao  
89 tentarem burlar os radares, os motociclistas fazem manobras perigosas, e questionou se ao tentar  
90 essa manobra o condutor pode ser autuado. **Sra. Daniela D. Cruz** respondeu que o radar não faz  
91 essa fiscalização, mas que já tem instalado alguns radares novos, transversais, que pegam por  
92 inteiro as duas vias. **Sr. Ralf Reste** disse ter presenciados automóveis em alta velocidade,  
93 atropelamentos em faixa de pedestre, entre outros, e que por isso acha necessário  
94 implementações para evolução da pista. Disse ser corretor de seguro de automóveis, e por isso lida  
95 o tempo todo com vários tipos de ocorrências, como por exemplo colisão, e que notou ter um  
96 aumento significativo de colisão entre veículo com moto. **Sra. Daniela D. Cruz** informou que por  
97 acreditarem que não sofrerão nenhuma punição, devido a demora nos cumprimentos das Leis, o  
98 motociclista continua cometendo infrações, e que devido ao úmero maior de motos, se nota a  
99 grande quantidade de infrações de moto. **Sr. Ralf Reste** citou que a maioria de infrações são  
100 cometida por motociclistas entregadores, como por exemplo moto sem farol. **Sra. Daniela D. Cruz**  
101 citou novamente a pandemia, onde os motoboys foram ovacionados e impunes de autuações, mas  
102 que alguns não usaram essa experiência de forma correta, e sim como desculpa, até hoje, para  
103 justificar as infrações. Disse que há uma cultura de desrespeito, e teme pela nova geração.  
104 Informou que nas escolas, para ensinar usa uma abordagem diferente, que em vez de ensinar as  
105 crianças a atravessarem a faixa olhando somente para os dois lados, ensina a usar o carro da  
106 frente como referência, como porto seguro para olhar novamente e ver se vem alguma moto. Disse  
107 ser importante reforçar a educação de trânsito nas escolas. **Sr. Ralf Reste** disse, como  
108 motociclista, ter uma visão privilegiada, e mesmo assim alguns não prestam atenção. **Sra. Daniela**  
109 **D. Cruz** informou que o prejuízo que eles trazem não é só na área da saúde, mas para as famílias  
110 também, ou seja, envolve mais que uma secretaria, envolve a todos. **Sra. Maria José** informou que  
111 não adianta somente a fiscalização, e que se faz importante a educação caminhar junto. **Sr. Sergio**  
112 disse ser indiscutível a Educação ser a base de tudo, que se faz preciso discutirem uma  
113 solução rápida, para que comece a surtir efeito mais rápido, pois o problema está acontecendo "já".  
114 Citou que o SAMU está com o sistema carregado, e exemplificou que se saem para atender as  
115 ocorrências de moto, a unidade ficará parada por muito tempo, podendo prejudicar outras  
116 ocorrências que estão acontecendo. Disse ainda que, esses acidentes negligentes geram um  
117 prejuízo econômico gigantesco, pois esse paciente que sofreu o acidente pode ser um amputado,  
118 paraplégico, tetraplégico, que provavelmente mobilizará os especialistas como a reabilitação, e até  
119 terceirização de *Home Care*. **Sra. Maria José** contou que seu filho, aos 21 anos, sofreu um  
120 acidente de moto em São Paulo, onde o carro fez uma conversão de forma errada. Disse que de  
121 forma indireta, o carro não matou apenas seu filho, mas a matou também. Contou que após o  
122 ocorrido participou de um projeto de Educação de Trânsito nas escolas. Explicou como o projeto  
123 funcionava, e que contava a sua experiência de forma que impactava, não somente os alunos, mas  
124 todo o entorno. E ressaltou a importância de a educação caminhar junto, não somente do tema  
125 discutido nesta reunião, mas de todos os outros. **Sr. André Luiz Coutinho** relatou ser instrutor em  
126 auto escola, e explicou que o nosso código de trânsito é o melhor do mundo se aplicado em sua  
127 totalidade. Comparou o fato de se ter uma arma fria na mão sem documentação ser crime, a um  
128 condutor com seu veículo (arma) sem documentação e habilitado, não ser. Comparou o tempo de  
129 prisão entre morte por arma fria e morte por veículos. **Sra. Maria José** contou que o condutor que  
130 matou seu filho apenas cumpriu "pena" pagando 3 cestas básicas e 3 meses sem habilitação, e  
131 cinco anos depois o acidente. **Sr. André Luiz Coutinho** relatou que foi removido das salas de aula,  
132 pois transmitia imagens de acidentes de forma a impactar os alunos para que se tornassem  
133 condutores responsáveis. Disse acreditar na necessidade de voltar para o curso de trânsito, o  
134 condutor que obtivesse sua carteira cassada. **Sr. Sergio** voltou ao questionamento de que, o que

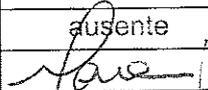
135 pode ser feito para inibir toda essa impunidade no município. Disse saber que a legislação é falha,  
 136 e que a fiscalização de trânsito trabalha atrelada a legislação, mas que todos deveriam pensar  
 137 numa estratégia. **Sr. André Luiz Coutinho** informou que no Detran existem palestras educativas.  
 138 Informou que o DETRAF contactou o FORMATRAN para participar da reciclagem. **Sr. Sergio**  
 139 sugeriu levar essas palestras para as escolas, e até inserir a disciplina, de educação de trânsito, na  
 140 grade curricular. **Sra. Tatiana** sugeriu que fosse inserida principalmente no ensino médio, pois está  
 141 mais próximo a idade permitida para habilitação. **Sra. Sheila**, coordenadora do SAMU, citou a lei  
 142 Lucas, e o fato de a mãe ter batalhado, após uma grande tragédia, para criar a lei. Disse achar  
 143 importante inserir a Educação do Trânsito na grade curricular, transmitindo imagens que realmente  
 144 causem impacto. **Sra. Maria José** contou o que era transmitido no vídeo passado pelo professor  
 145 em sala de aula, e que ele perguntava aos alunos se eles imaginavam como estaria a família que  
 146 perdeu seu ente no acidente. Disse que após os questionamentos, ela entrava em sala e via o  
 147 impacto dos alunos. E que vivendo tudo isso, pode dizer que esse impacto funciona na educação  
 148 dos futuros condutores. **Sra. Sheila** relatou sua experiência pessoal de perda do seu pai em um  
 149 acidente, e disse que deveria ser mais pautado na sociedade a questão do impacto do pós-  
 150 acidente, custo financeiro e emocional, e que só assim haverá um impacto social. **Sra. Viviane**  
 151 informou não estar a par da APL que está em tramitação, mas que sugere responsabilizar os  
 152 contratantes de condutores, como motoboys, a pedir o histórico de habilitação, e caso seja  
 153 negativo, não contrata-los. Sugeriu que ao tirar habilitação, o aluno passa por uma série de  
 154 exigências, e que deveriam melhorar essas exigências no caso dos motoqueiros. Sugeriu a criação  
 155 de uma lei que responsabilize a auto escola por liberar uma pessoa, que comete infrações e  
 156 acidentes, como se estivesse apta a dirigir. **Sra. Daniela D. Cruz** sugeriu que fossem criadas leis  
 157 do município que fiscalize se a empresa está com a documentação em dia. **Sr. André Luiz**  
 158 **Coutinho** complementou que o município não irá legislar sobre o veículo, e sim sobre o alvará. **Sr.**  
 159 **Sergio** informou que diante o que foi discutido em reunião surgiram duas propostas, como convidar  
 160 a representante da educação para sugerir um projeto de educação de trânsito nas escolas, e  
 161 convidar os representantes do comércio do município para esclarecer dúvidas e sugerir soluções  
 162 quanto a qualificação dos entregadores (Motoboy) a serem contratados. **Sr. Cesar** pontuou que a  
 163 maioria dos motoboys é contratada por aplicativos de celular *ifood e litoral na mesa*. **Sr. Sergio**  
 164 reafirmou a importância da fiscalização ostensiva e punição. Disse que o município tem  
 165 ferramentas e equipe efetiva para fiscalizar, mas que a pergunta principal é como poderia aumentar  
 166 essa eficiência de fiscalização e de punição de quem está cometendo crime hoje, para que não  
 167 haja mais impunidade. **Sr. André Luiz Coutinho** informou que o código de trânsito prevê a  
 168 regulamentação da profissão motoboy, mototaxista e até freelancer. **Sr. Sergio** questionou se teria  
 169 como impor essa regulamentação para o entregador. **Sr. André Luiz Coutinho** informou que seria  
 170 a mesma, via legislativo.

171 **2. Outros**

172 **3. Informes**

173 Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que será submetida à aprovação na  
 174 próxima reunião e assinada pelos membros presentes.

175 **Lista dos presentes que assinam esta ata.**

MEMBROS DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE					
1. SEGMENTO DO GOVERNO/PRESTADORES DE SERVIÇOS					
Nº	Nome	status		Órgão ou Entidade	Assinatura
		titular	suplente		
01	Laysa Christina Pires do Nascimento	X		SESAU	ausente
02	Dilmar Oliveira Abreu		X	SESAU	

03	Leticia Henrique Santos	X		SESAU	ausente
04	Carla Brasil de Oliveira		X	SESAU	<i>[Handwritten Signature]</i>
05	Fernanda Carolina Souza L. Paluri Cunha	X		SESAU	ausente
06	Mara Cristina Siegrist		X	SESAU	ausente
07	Felipe Manoel Rodrigues Moniz	X		FSPSS	<i>[Handwritten Signature]</i>
08	Willians Alves Santana		X	FSPSS	ausente
09	Ana Maria Batelochi	X		ISCSJ	<i>[Handwritten Signature]</i>
10	Gustavo Barboni de Freitas		X	ISCSJ	ausente

## 2. SEGMENTO DOS TRABALHADORES DE SAÚDE

Nº	Nome	status		Órgão ou Entidade	Assinatura
		titular	suplente		
13	Marcus Vinicius Guedes dos Santos	X		SESAU	<i>[Handwritten Signature]</i>
14	Vanderson do Santos		X	SESAU	ausente
15	Carlos Eduardo Mackevinicius	X		FSPSS	
16	Girley Oliveira dos Santos		X	FSPSS	afastado
17	Sérgio Luiz Jeremias Júnior	X		AMESSI	<i>[Handwritten Signature]</i>
18	Fabricio Martins Ferreira		X	AMESSI	ausente
19	Geilza Aparecida da Silva Campos	X		ISC-HCSS	<i>[Handwritten Signature]</i>
20	Daniel Alves Rodrigues Delgado		X	ISCSJ	ausente
21	Adriana dos Santos Chaves	X		SINDSERV	ausente
22	Maria Sonete de Abreu Silva		X	SINDSERV	<i>M. Sonete S. Abreu Silva</i>

## 3. SEGMENTO DOS USUÁRIOS

Nº	Nome	status		Órgão ou Entidade	Assinatura
		titular	suplente		
21	Juliana Medeiros Ferreira Prado	X		APAE	<i>[Handwritten Signature]</i>
22	Elisabete da Lima Ferreira		X	APAE	ausente
23	Denise Cesar	X		SOMAR	ausente
24	Tatiana Banassi Félix		X	SOMAR	
25	Viviane Moura Snodgrass	X		FABPCA	ausente
26	Bernardina Elisabeth Oranje D'Agostini		X	FABPCA	<i>[Handwritten Signature]</i>
27	Fernando Aguiar dos Santos	X		ACE	ausente
28	Ralf Reste		X	ACE	<i>[Handwritten Signature]</i>
29	Ivan Lins de Souza Carvalho	X		OAB	<i>[Handwritten Signature]</i>
30	Aguardando Indicação		X	OAB	
31	Marina Emília Drummond Zlochevcky	X		ACV	<i>[Handwritten Signature]</i>
32	Maria José da Silva Camargo		X	ACV	
33	Moisés de Jesus Almeida Rocha	X		APMHBR	ausente
34	Sebastião de Souza Júnior		X	APMHBR	ausente

